

## FLUÊNCIA TECNOLÓGICA PARA CONTINUIDADE E PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA

### Autor(res)

Aline Vidal Lacerda Gontijo  
Hugo Murilo De Sousa Lima França  
Sabrina Santos De Medeiros  
Deymis Luis Da Silva  
Cássio Vinícius Tieres Bomfim  
Gratchowa Rodrigues Botelho  
David Antônio Gonçalves

### Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

### Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

### Introdução

Como foi definido, o aprendizado não pode ser dissociado do contexto histórico, social e cultural em que se está inserido, sendo possível notar que a tecnologia digital se amalgamou às práticas cotidianas. O ambiente escolar – como reflexo social – se adaptou e, a partir dos anos 90 as Universidades passaram a adotar novas formas de obter conhecimento através das mídias digitais.

Mesmo parecendo uma solução mais acessível, é notório que o ingresso em cursos EaD aumentou, mas a evasão – taxada por muitos autores como a saída do aluno antes da conclusão de sua graduação – também cresceu a níveis alarmantes (OLIVEIRA et al., 2020).

Um dos motivos que se destaca está a falta ou ineficácia do Letramento Digital - competência necessária para ser utilizado dados originários de fontes em mídias digitais (LIMA, 2020). Porém, habilidade é confundida com competência e, apenas gerando o domínio de tal letramento se poderá expandir as possibilidades discentes no meio acadêmico.

### Objetivo

Abordar o conceito de evasão no sistema de ensino a distância e como um baixo nível de letramento digital pode ser um de seus fatores determinantes, podendo assim contornar essa problemática e levar a maior permanência discente nessa prática educacional.

### Material e Métodos

Com o intento de sanar a questão levantada pela equipe, realizou-se uma revisão na base de dados do Google Acadêmico seguindo as seguintes características: as palavras-chaves seguidas à risca foram aluno, graduação, ead, evasão, "letramento digital", com a exclusão dos termos alfabetização, "ensino médio", "ensino básico", e resultados restringidos à língua portuguesa e entre os anos 2020 e 2022, resultando em 67 respostas, dentre os

quais 4 foram escolhidos para responder a questão. Todas as pesquisas foram feitas entre as datas de 2 a 16 de maio de 2023.

### Resultados e Discussão

Houve um aumento de ingressantes e concluintes em instituições públicas entre os anos de 2012 a 2016: de 499.570 para 505.162; nas instituições privadas houve um declínio de 1.714.507 para 1.638.293, como afirma Lima et al. (2020). Estes dados mostram a fragilidade na permanência e continuidade da graduação brasileira.

No Censo de 2018 da Associação Brasileira de Educação a Distância, a taxa de evasão variava entre 26% e 50% em pelo menos 14% dos cursos EaD (OLIVEIRA et al., 2020). Um dos motivos que se destaca é a precariedade do letramento digital (ibid): é a capacidade de um indivíduo utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e suas ferramentas, de modo a melhor desfrutar destas tecnologias (ROSA; DIAS, 2012).

O acesso das novas gerações à tecnologia se confunde com a fluência para que tais ferramentas sejam utilizadas de forma mais eficaz, logo assume-se uma competência para com elas, o que não é verdade.

### Conclusão

Com base nos resultados concluímos que o graduando que possui fluência digital e que esteja mais adepto às mudanças proporcionadas pela modalidade EaD se destaca mais e sofre menos na utilização de tais recursos. Isso garante que seu percurso acadêmico apresente uma maior probabilidade de permanência e conclusão da graduação de maneira satisfatória e formando graduandos mais autônomos.

### Referências

CHAVES, S. A.. MELO, N. C.. Competências da tutoria na educação a distância. educação sem distância. Rio de Janeiro: Revista Eletrônica da Faculdade Unyleya, n.1., 2020.

LIMA, M. C.; SILVA, C. C. dos S.; TORINI, D. M. A transformação do processo de ensino e aprendizagem não é um voo de galinha. *Organicom*, [S. l.], v. 17, n. 32, 2020. DOI: 10.11606/issn.2238-2593.organicom.17.170919.

SANTOS, Á. O. dos; GONTIJO, T. L.; CALDEIRA, C. G.; ROCHA, L. M. dos S.; PIMENTA, M. P. da C.; MAIA, I. S.; CALDEIRA, V. G. Desenvolvimento de um modelo de mineração de dados para predição de evasão na educação a distância em saúde: a experiência da UNA-SUS/UFSJ. *Fiocruz BR*, 2020.

SILVA, J. S. da et al. Letramento Digital: desafios à formação docente. *Em rede Revista de educação a distância*. Porto Alegre: UniRede, v. 7 n. 2., 2020.